

JANEIRO '25

# partitura

CAMINHOS  
CRUZADOS



anos  
casa da música





# VENHAM MAIS 20

Bem-vindos a 2025, o ano em que a Casa da Música celebra 20 primaveras. Ao longo deste tempo, demos palco a artistas e projetos das mais variadas épocas, geografias, culturas e correntes estéticas. Um legado que nos honra e um ponto de partida para o desenho da nova temporada, cujo primeiro festival, Caminhos Cruzados, celebra justamente o encontro da diversidade sob o denominador comum da música.

O Concerto de Ano Novo leva-nos numa viagem pelos salões vienenses, com as suas valsas, polcas e marchas sempre sedutoras e animadas, definindo o tom ideal para encarar mais uma volta ao sol.

Francisco Costa e Yoav Levanon, dois jovens talentos, são os protagonistas dos recitais que iniciam o Ciclo Piano, ambos em janeiro: o primeiro, como habitualmente um pianista português, abre a temporada com um concerto preenchido por música russa do século XX, ao passo que o segundo, um prodígio israelita que muitos apontam como um dos maiores nomes do futuro no instrumento, apresenta um programa de grande virtuosismo, dando-nos a escutar obras de Bach, Chopin e Liszt.

Os amantes de piano podem ainda apreciar a qualidade musical de Levanon noutra contexto, ao lado

da nossa Orquestra Sinfónica, sob a direcção da aclamada maestrina russa Anna Rakitina, interpretando outra partitura de elevada exigência técnica, *a Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninoff. Com uma presença dupla no festival Caminhos Cruzados, de que as páginas a seguir (Tónica) nos falamos em pormenor, o decano dos agrupamentos residentes da Casa encerra o mês ao som de sinfonias de três gigantes: Mozart, Mendelssohn e Brahms. De áreas diferentes da música chegam-nos nomes como o sempre desconcertante David Bruno, que apresenta o seu novo álbum, *Paradise Village*; o trio GoGo Penguin, munido do emotivo e cinematográfico *Everything is going to be OK*, disco que funde jazz, eletrónica, hip hop, rock e música clássica; e o projeto Wanderer Songs, ou Cantares do Andarilho, que nos propõe uma reinterpretação artística do legado musical e humano de Zeca Afonso.

Vale a pena também descobrir as atividades educativas agendadas para este primeiro mês do ano, estar atento aos concertos escolares e conhecer o roteiro do 16.º Curso Livre de História da Música, cujo módulo inicial decorre todo em janeiro, explorando o tema da evolução do piano ao longo dos séculos. Posto isto, agora é ir pelas páginas desta Partitura e, entre as muitas e diversificadas propostas que lhe apresentamos, fazer as suas escolhas. Boa leitura e um próspero ano novo, de preferência com a melhor música, na nossa companhia.

## HERE'S TO 20 MORE!

Welcome to 2025, the year in which Casa da Música celebrates its 20th anniversary. Over this time, we have given the stage to artists and projects from the most diverse eras, geographies, cultures, and aesthetic movements. It is a legacy that honors us and a starting point for designing the new season, whose first festival, Caminhos Cruzados (Crossed Paths), celebrates precisely the meeting of diversity under the common denominator of music. The New Year's Concert takes us on a journey through the Viennese salons, with their always charming and lively waltzes, polkas, and marches, setting the perfect tone to embrace another turn around the sun.

Francisco Costa and Yoav Levanon, two young talents, are the protagonists of the recitals that inaugurate the Piano Series, both taking place in January. The first is a Portuguese pianist and opens the season with a concert filled with 20th-century Russian music. The second, an Israeli prodigy widely regarded as one of the greatest future names of the instrument, presents a programme of extraordinary virtuosity, offering us works by Bach, Chopin, and Liszt.

Piano enthusiasts can also appreciate Levanon's musical prowess in another setting, alongside our Symphony Orchestra, under the direction of the acclaimed Russian conductor Anna Rakitina. Together, they will perform another technically demanding masterpiece: *Rhapsody on a Theme of Paganini* by Rachmaninoff. With a double presence at the Caminhos Cruzados festival – discussed in more detail in the next pages (Tónica) – the oldest of our in-house ensembles concludes the month with symphonies by three giants: Mozart, Mendelssohn, and Brahms.

From other areas of music, we welcome names such as the ever-unpredictable David Bruno, who presents his new album, *Paradise Village*; the trio GoGo Penguin, armed with the emotive and cinematic *Everything is Going to Be OK*, a record that fuses jazz, electronic, hip hop, rock, and classical music; and the project Wanderer Songs, which offers us an artistic reinterpretation of the musical and human legacy of José Afonso.

It is also worth exploring the educational activities scheduled for this first month of the year, keeping an eye on the school concerts and discovering the itinerary of the 16th Open Course in Music History, whose initial module takes place entirely in January and explores the evolution of the piano over the centuries. With that said, it is time to turn through the pages of this Partitura, and among the many diverse offerings we present, make your choices. Happy reading and a prosperous New Year – preferably with the best music, in our company.



# Liza Lim – Compositora em Residência

Desde 2007, a Casa da Música abre as portas para que um compositor faça desta a sua casa também – chamamos-lhe o “Compositor em Residência”. Assim, durante um ano inteiro, a programação procura criar um retrato sonoro da figura escolhida – atravessando as suas várias etapas criativas –, sem se esquecer de estimular e apoiar a composição de novas obras que são depois estreadas pelos agrupamentos residentes. Tudo isto num ambiente que proporciona uma troca intensa e rica entre compositor, intérprete e público. Quem tem acompanhado a Casa desde então, já se terá cruzado pelos corredores ou na Sala Suggia com figuras como Emmanuel Nunes, Kaija Saariaho, Pascal Dusapin, mas também Sir Harrison Birtwistle, Rebecca Saunders, Vasco Mendonça, entre muitos outros. Em ano de Caminhos Cruzados, entregamos a chave a Liza Lim, australiana que viveu no Brunei, sudeste da Ásia, e estudou também em Amesterdão. Compositora, professora e investigadora, Liza Lim foca-se na criação de música baseada em práticas colaborativas e transculturais.

## Beleza, fúria e ruído, conexão ecológica e linhagens espirituais femininas

estão no centro de obras recentes como *Sex Magic* (2020) para a flautista Claire Chase; *Multispecies Knots of Ethical Time* (2023) para performer gestual, filme e ensemble; e particularmente o ciclo orquestral *Annunciation Triptych: Sappho, Mary, Fatimah* (2019-22), que será integralmente apresentado na Casa da Música, em estreia nacional, em três concertos ao longo da temporada. Lim interessa-se por um género de criatividade plural, não centrada no humano, e por questões especulativas sobre a senciência das coisas. A sua peça em grande escala *Extinction Events and Dawn Chorus* (2018) – apresentada na Casa da Música em 2023 – teve especial impacto internacional e propõe uma espécie de audição ecológicamente informada em torno dos domínios para lá do humano. Nesse âmbito enquadram-se outras obras, como *How forests think*, para ensemble e sheng; *World as Lover, World as Self*, para piano e orquestra de câmara; ou *Speak, be silent, para violino e ensemble*. Também estas serão apresentadas entre nós em estreia nacional, completando-se a

retrospectiva da obra de Liza Lim com *Songs found in dream* e *A sutured world* – esta última uma encomenda da Casa da Música em parceria com um conjunto de instituições internacionais.

Desde que foi Compositora em Residência na Orquestra Sinfónica de Sydney, em 2005 e 2006, Liza Lim tem recebido inúmeras encomendas de muitas das orquestras e dos ensembles mais prestigiados do mundo, e a sua música é interpretada em importantes salas e festivais. É a primeira música premiada com o Australian Research Council Laureate Fellowship, para liderar um programa de cinco anos (2025-29) destinado a encorajar o compromisso com a emergência climática e temas sociais através da música.

Está ligada também a iniciativas do programa de igualdade de género do Conservatório de Sydney, “Composing Women”, que tem alcançado grande impacto na música australiana. Orienta masterclasses de composição um pouco por todo o mundo.

Liza Lim reinventa continuamente a sua linguagem e prática musical através de uma obra que se estende dos solos intimistas e colaborativos às obras orquestrais, tendo ainda escrito cinco óperas.

A sua discografia abrange 40 CD, incluindo 10 álbuns monográficos, vários deles incluídos nas listas de Gravações do Ano da revista *The New Yorker*.

## Liza Lim – Composer in Residence

Since 2007, Casa da Música has opened its doors to allow a composer to make it their home as well – we call this the “Composer in Residence.”

For an entire year, the programming seeks to create a sonic portrait of the chosen figure, exploring their various creative stages, while also stimulating and supporting the composition of new works, which are later premiered by the resident ensembles. All of this takes place in an environment that fosters an intense and rich exchange between composer, performer, and audience.

Those who have followed Casa da Música over the years may have encountered figures like Emmanuel Nunes, Kaija Saariaho, Pascal Dusapin, Sir Harrison Birtwistle, Rebecca Saunders, Vasco Mendonça, and many others in the corridors or in Sala Suggia.

In this year of Caminhos Cruzados (Crossed Paths), we hand over the keys to Liza Lim, an Australian composer who has lived in Brunei, Southeast Asia, and studied in Amsterdam.

A composer, professor, and researcher, Liza Lim focuses on creating music rooted in collaborative and transcultural practices.

“Não me lembro de muitos outros compositores atuais que, em grande escala, combinem o seu domínio da cor e da forma com um compromisso sensível em relação à situação ecológica em que nos encontramos”

“I can’t think of many other composers today who, on a grand scale, combine her mastery of colour and form with sensitive engagement to where we’re at ecologically”

– Gramophone

## Beauty, fury and noise, ecological connection, and feminine spiritual lineages

lie at the heart of recent works such as *Sex Magic* (2020) for flutist Claire Chase; *Multispecies Knots of Ethical Time* (2023) for a gestural performer, film, and ensemble; and particularly the orchestral cycle *Annunciation Triptych: Sappho, Mary, Fatimah* (2019-22), which will be presented in its entirety at Casa da Música in its national premiere, across three concerts throughout the season. Lim is interested in a plural kind of creativity, one that is not human-centered, as well as speculative questions about the sentience of things.

Her large-scale piece *Extinction Events and Dawn Chorus* (2018) – presented at Casa da Música in 2023 – had a significant international impact, proposing a form of ecologically informed listening that explores realms beyond the human. This approach also frames other works, such as *How Forests Think*, for ensemble and sheng; *World as Lover, World as Self*, for piano and chamber orchestra; and *Speak, Be Silent*, for violin and ensemble. These works will also be presented in national premieres, completing the retrospective of Liza Lim’s oeuvre with

*Songs Found in Dream* and *A Sutured World* – the latter commissioned by Casa da Música in partnership with a group of international institutions. Since serving as Composer in Residence with the Sydney Symphony Orchestra in 2005 and 2006, Liza Lim has received numerous commissions from many of the world’s most prestigious orchestras and ensembles, and her music is performed in major concert halls and festivals. She is the first musician to be awarded the Australian Research Council Laureate Fellowship, leading a five-year program (2025–29) aimed at fostering engagement with climate emergencies and social issues through music. She is also involved in initiatives such as the Sydney Conservatorium’s gender equality program *Composing Women*, which has had a significant impact on Australian music. Lim teaches composition masterclasses around the world.

Liza Lim continually reinvents her musical language and practice through a body of work that spans intimate, collaborative solos to orchestral works, and she has also written five operas. Her discography comprises 40 CDs, including 10 monographic albums, several of which have been featured on *The New Yorker’s* Recordings of the Year lists.

### LIZA LIM NA CASA DA MÚSICA:

14.01 ter/tue	O REGRESSO DE STEVE REICH
18.01 sáb/sat	WORLD AS LOVER
22.03 sáb/sat	CINDERELLA(S?)
25.03 ter/tue	DO CABARÉ AO BARROCO
31.05 sáb/sat	PRIMAVERAS DA MÚSICA
16.09 ter/tue	NOLI ME TANGERE
04.10 sáb/sat	SEXTA DE BRUCKNER
13.12 sáb/sat	QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO





04+05.01 sáb+dom/sat+sun 18:00

## CONCERTO DE ANO NOVO

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA  
 José Eduardo Gomes direção musical  
 obras de Franz von Suppé, Johann Strauss II, Piotr Ilitch Tchaikovski, Bedřich Smetana e Franz Lehár

A entrada no novo ano dá o mote para um concerto onde não podia faltar a célebre dinastia Strauss, representada pelo nome mais sonante da sua segunda geração – o de Johann Strauss II. Esta tradição dos salões vienenses, com as suas valsas, polcas e marchas, ainda hoje atrai milhares de visitantes de todo o mundo e deu origem aos célebres concertos de Ano Novo da Filarmónica daquela cidade. Já no século XIX as orquestras de dança austríacas eram convidadas para tocarem por outros países europeus, tanto que inspiraram o russo Tchaikovski, que incluiu a famosa “Valsa das Flores” no seu bailado *Quebra-Nozes*. Música animada para entrar em 2025 da melhor maneira.

The start of a New Year is the theme for a concert which could not help but include the celebrated Strauss dynasty, represented by the leading figure of its second generation, Johann Strauss II. This Viennese salon tradition, with its waltzes, polkas and marches, still attracts thousands of visitors from all across the world and led to the renowned New Year’s concerts of the city’s philharmonic orchestra. In the 19th century, Austrian dance orchestras toured Europe, inspiring composers like Tchaikovsky, who included the iconic “Waltz of the Flowers” in his ballet *The Nutcracker*. Lively music to bring in the new year in the best manner possible.

€ 31 € 38 | SALA SUGGIA

07.01 ter/tue 21:00

## FRANCISCO COSTA

CICLO PIANO

Alexander Scriabin *Sonata n.º 4, op. 30*  
 Sergei Rachmaninoff *Sonata n.º 2, op. 36*  
 -  
 Sergei Prokofieff *Sonata n.º 6, op. 82*



### Três almas russas num recital muito especial

Three Russian voices brought together in a very special recital

A música russa e soviética do século XX domina o recital do jovem português Francisco Costa. Oscilando entre as tradições românticas e modernistas do pianismo, este aliciante programa apresenta facetas contrastantes da produção musical de mestres do instrumento.

Twentieth-century Russian and Soviet music dominates the recital by the young Portuguese pianist Francisco Costa. Fluctuating between the Romantic and Modernist piano traditions, this exciting programme presents contrasting facets of piano masters.

€ 13 € 16 | SALA SUGGIA



10.01 sex/fri  
 12.01 dom/sun  
 14.01 ter/tue  
 18.01 sáb/sat  
 19.01 dom/sun

CRUZAMENTOS IBÉRICOS  
 TRIPLO DE BACH  
 O REGRESSO DE STEVE REICH  
 WORLD AS LOVER  
 BOHEMIAN RHAPSODY



10.01 sex/fri 21:00

CRUZAMENTOS  
IBÉRICOSORQUESTRA SINFÓNICA  
DO PORTO CASA DA MÚSICA  
Julio García Vico direção musical  
Raúl da Costa pianoFrancisco de Lacerda *Almourol*  
Manuel de Falla *Noches en los  
jardines de España*-  
Maurice Ravel *Rapsódia espanhola*  
Nikolai Rimski-Korsakoff *Capricho  
espanhol*

Quando compôs o poema sinfónico *Almourol*, Francisco de Lacerda estava no auge da sua carreira como maestro de reputação internacional. Uma atmosfera nostálgica e misteriosa marca a obra que dedicou ao castelo de origem medieval situado numa pequena ilha do Tejo. Este programa de raiz ibérica cruza-se com a influência do impressionismo francês, tanto em Lacerda como em *Noites nos Jardins de Espanha*, de Manuel de Falla, peça onde sobressai a sonoridade da música popular andaluza. Nela é solista Raúl da Costa, premiado pianista português da nova geração. **O concerto, dirigido pelo maestro espanhol Julio García Vico, vencedor da Donatella Flick LSO Conducting Competition e do German Conducting Award**, termina com duas das partituras orquestrais mais célebres do repertório, ambas inspiradas nos ritmos populares de dança do país vizinho.

Francisco de Lacerda was at the height of his career as an internationally acclaimed conductor when he composed the symphonic ode *Almourol*, a work imbued with nostalgia and mystery, inspired by the medieval castle located on a small island in the Tagus River. This Iberian-inspired programme intersects with the influence of French Impressionism, both in Lacerda's music and in Manuel de Falla's *Nights in the Gardens of Spain*, which underlines the sounds of Andalusian folk music. The soloist is Raul da Costa, an acclaimed and award-winning Portuguese pianist of the new generation. **The concert, conducted by the Spanish maestro Julio García Vico, winner of the Donatella Flick LSO Conducting Competition and the German Conducting Award**, ends with two of the best-known orchestral pieces in the repertoire, both inspired by Spanish folk dance rhythms.

€ 24 € 30 | SALA SUGGIA

12.01 dom/sun 18:00

## TRIPLO DE BACH

ORQUESTRA BARROCA  
CASA DA MÚSICA  
Mahan Esfahani cravo e direção  
musical

Jane Gordon violino

Marta Gonçalves traverso

obras de Carl Heinrich Graun,  
Frederico II, Johann Sebastian  
Bach, Johann Gottlieb Janitsch e  
Carl Philipp Emanuel Bach

Berlim foi um dos mais relevantes centros culturais europeus no tempo de Frederico II, O Grande, com a convergência de artistas e influências diversas na corte prussiana. O presente programa abarca música de compositores relacionados com esse quadro — incluindo o próprio monarca, que foi também flautista e compositor. A enquadrar a sua *Sinfonia em Ré maior* encontram-se a abertura da ópera *César e Cleópatra*, de C. H. Graun, mestre-capela da corte, e ainda o *Triplo concerto em Lá menor* de Johann Sebastian Bach, com uma escrita esplendorosa comparável à dos *Concertos Brandeburgueses*. Após uma peça instrumental de Janitsch, o concerto termina com a *Sinfonia em Mi menor* de C. P. E. Bach, exemplo perfeito do seu arrojo estilístico. A Orquestra Barroca é dirigida pelo iraniano-americano Mahan Esfahani, um dos cravistas mais destacados do mundo, várias vezes nomeado para os Prémios Gramophone enquanto Artista do Ano.

During Frederick the Great's reign, Berlin emerged as one of Europe's most important centres of culture, where artists and diverse influences converged at the Prussian court. This programme features the music of composers related to this backdrop, including the king himself, who was also a flautist and composer. His *Symphony in D major* is framed by the overture from C. H. Graun's opera *Cesare and Cleopatra* and J. S. Bach's *Triple Concerto in A minor*, comparable in its magnificence to *Brandenburg Concerti*. After an instrumental piece by J. G. Janitsch, the concert ends with C. P. E. Bach's *Symphony in E minor*, a perfect example of his stylistic boldness. Orquestra Barroca will be conducted by Iranian-American Mahan Esfahani, one of the world's finest harpsichordists nominated several times for the Gramophone Awards "Artist of the Year".

€ 20 € 24 | SALA SUGGIA

**“Nada me poderia ter preparado para o brilhantismo e a qualidade artística de Mahan Esfahani”**

**“Nothing could have prepared me for the brilliance and artistry of Mahan Esfahani”**

- Keyboard Magazine

14.01 ter/tue 19:30

O REGRESSO DE  
STEVE REICHREMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA  
SYNERGY VOCALS  
Peter Rundel direção musical  
Digitópia eletrónica  
Wu Wei shengSarah Nemtsov *Keter, para ensemble e eletrónica\**  
Liza Lim *How forests think, para ensemble e sheng\**-  
Steve Reich *Jacob's Ladder, para ensemble e quarteto  
vocal\**

(Encomenda New York Philharmonic, BBC Radio 3, Casa da Música, Istanbul Music Festival e Borusan Istanbul Philharmonic Orchestra, Queen Silvia Concert Hall e O/Modernt, Radio France e Vancouver Symphony Orchestra)

\*Estreia em Portugal

Irresistíveis imaginários sonoros percorrem este programa que junta o Remix Ensemble a reputados artistas internacionais. Com o ensemble de vocalistas Synergy Vocals, estreia uma nova obra do lendário Steve Reich inspirada numa frase do Génesis:

**“E teve um sonho: via uma escada assente na terra e que chegava até ao céu e os mensageiros de Deus subiam e desciam por ela”.**

Partindo também de uma ideia misteriosa de origem bíblica, a peça da alemã Sarah Nemtsov evoca tudo o que está acima da capacidade de compreensão humana. É esse o significado mais profundo de *Keter*, termo hebraico para “coroa” – a palavra-chave do ano pandémico em que esta partitura foi escrita. A sonoridade mágica do sheng chega-nos na interpretação de Wu Wei, um dos maiores divulgadores deste instrumento chinês com três milénios de história. A música é de Liza Lim e dá início à sua residência artística na Casa da Música, revelando o seu pendor para os temas ecológicos. Em *How forests think*, o protagonismo é da Natureza, da vida que vibra nas florestas muito para lá da presença humana e que Lim transporta para o palco de forma surpreendente.

Irresistible sonorous imaginaries permeate the pieces in this programme, which brings together Remix Ensemble and renowned international artists. The ensemble Synergy Vocals premieres a new work by the legendary Steve Reich inspired by a biblical phrase from Genesis:

**“He had a dream in which he saw a stairway resting on the earth, with its top reaching to heaven, and the angels of God were ascending and descending on it”.**

The programme opens with *Keter* by German composer Sarah Nemtsov, also departing from a mysterious biblical concept. *Keter* evokes everything that is beyond human comprehension and is the Hebrew term for “crown” – the word of the year during the pandemic in which it was written. The magical sounds of the sheng are revealed to us by Wu Wei, one of the greatest performers of this 3,000-year-old Chinese instrument, and blends with Liza Lim's penchant for environmental themes, marking the start of her residency at Casa da Música. In *How forests think*, the main character is Nature, the vibrant life of forests far from human presence and brought to the stage in a surprising manner.

€ 14 | SALA SUGGIA





19.01 dom/sun 18:00

# BOHEMIAN RHAPSODY

**CORO CASA DA MÚSICA**  
Léo Warynski direção musical  
obras de Robert Schumann, Franz Schubert, Philippe Hersant, Jacques Chailley, Einojuhani Rautavaara, Zoltán Kodály, Johannes Brahms e Queen/Philipp Lawson



O Coro Casa da Música inicia a temporada com um programa dedicado à “errância”. Cada peça em programa apresenta-nos personagens a caminho, algumas delas sem destino, em torno de ideias de viagem, nomadismo e boémia, mas também peregrinação e exílio. Caminhos cruzados que se concretizam de igual modo na diversidade dos formatos e épocas — desde a adaptação do *Lied* germânico à influência espanhola e à canção folclórica magiar, do imaginário cigano aos hinos de peregrinação, à rapsódia e ao repertório do século XX. Enfim, um caminho errante que parte do romantismo germânico para terminar no rock progressivo, através de uma reinterpretação da já “clássica” *Bohemian Rhapsody* da banda britânica Queen. Um concerto dirigido pelo maestro francês Léo Warynski, especialmente conhecido pelo seu trabalho com os destacados Ensemble Multilatérale e ensemble vocal Les Métaboles.

Coro Casa da Música starts the season in a “wandering” spirit. Each piece portrays a person on the move, some with no clear destination, and the ideas of travel, nomadism and bohemia, plus pilgrimage and exile. These intersecting paths also materialise in the diversity of formats and eras – from the adaptation of German Lied to Spanish influences and Magyar folk music, and from the gypsy imaginary to pilgrim songs, rhapsodies and 20th-century repertoire. The “wander” begins with German Romanticism and ends with progressive rock, via a reinterpretation of the now “classic” *Bohemian Rhapsody* by British band Queen. The concert is conducted by Frenchman Léo Warynski, renowned for his work with the outstanding Ensemble Multilatérale and vocal ensemble Les Métaboles.

€ 14 | SALA SUGGIA

18.01 sáb/sat 18:00

## WORLD AS LOVER

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**  
Stefan Blunier direção musical  
Tamara Stefanovitch piano  
Sérgio Pacheco trompete  
Léo Delibes *Airs de dance (de Lakmé)*  
Camille Saint-Saëns *Rêverie du soir, de Suite algérienne*  
Liza Lim *World as Lover, World as Self, para piano e orquestra de câmara\**  
-  
Arturo Márquez *Danzón n.º 2*  
Bernd Alois Zimmermann *Nobody knows de trouble I see, para trompete e orquestra*  
George Gershwin *Um americano em Paris*  
\*Estreia em Portugal

O culto do “exotismo” no século XIX, no caso de Saint-Saëns, não foi apenas uma moda. Apaixonado pela Argélia, compôs uma suite inspirada no encontro de culturas daquele território então dominado pela França. A compositora Liza Lim foi buscar inspiração às ideias ecológicas e budistas da filósofa Joanna Macy para uma peça dedicada à pianista Tamara Stefanovitch, que a interpreta neste final de tarde. A segunda parte começa ao sabor da dança cubana e parte depois para um encontro entre o serialismo, o canto espiritual negro e o jazz, numa obra de Bernd Alois Zimmermann para trompete e orquestra que, em meados do século XX, pintou a realidade crua da condição afro-americana. Terminamos este programa apelativo com a energia que George Gershwin encontrou em Paris na década de 1920.

For Saint-Saëns, the 19th-century fascination with “exoticism” was more than just a fad. In love with Algeria, he composed a suite inspired by the meeting of cultures in the then-French colony. Contemporary composer Liza Lim draws from the environmental and Buddhist philosophy of Joanna Macy in a piece dedicated to the pianist Tamara Stefanovitch, who will perform it for the first time in Portugal this evening. The second half begins with a Cuban dance, followed by a striking blend of serialism, gospel and jazz, with a Bernd Alois Zimmermann’s mid-20th century piece for trumpet and orchestra that painted the raw reality of the Afro-American condition. This enticing programme concludes with George Gershwin and the energy he found in 1920s Paris.

€ 20 € 24 | SALA SUGGIA

## Músicas de tempos diferentes em cruzamentos de caminhos e geografias

Coming from different eras, the music in this programme explores intersecting trajectories and ideas





11.01 sáb/sat 22:00

## DAVID BRUNO

Foi há dois meses que David Bruno lançou o seu quarto álbum, *Paradise Village*. De acordo com o artista de Gaia, o mundo está um pouco caótico, e é nessa premissa que se baseia o disco, abordando temas como o descompromisso, o conforto da proximidade e dos lugares simples e o alívio de não ser obrigatório responder a todas as nossas dúvidas e problemas de primeiro mundo.

Two months ago, David Bruno released his fourth album, *Paradise Village*. According to the artist from Vila Nova de Gaia, the world is a bit chaotic, and it's on this premise that the album is based, addressing themes like detachment, the comfort of closeness and simple places, and the relief of not needing to solve all our first-world doubts and problems.

PROMOTOR: MATCH ATTACK

€ 15 € 18 | SALA SUGGIA



# Nota importante: pronuncie “Paradise” em inglês e “Village” em francês

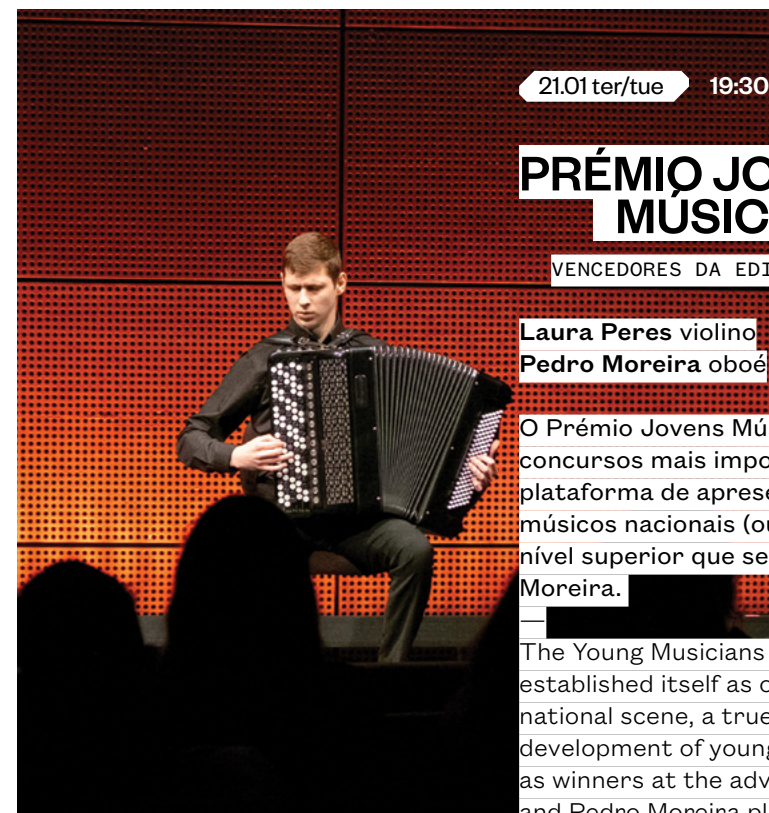
Important note:  
pronounce “Paradise”  
in English and “Village”  
in French

21.01 ter/tue 19:30

## PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

VENCEDORES DA EDIÇÃO 2024

Laura Peres violino  
Pedro Moreira oboé



O Prémio Jovens Músicos da Antena 2 consolidou-se como um dos concursos mais importantes da cena nacional, uma verdadeira plataforma de apresentação, divulgação e aperfeiçoamento dos jovens músicos nacionais (ou residentes em Portugal). É como vencedores do nível superior que se apresentam neste recital Laura Peres e Pedro Moreira.

The Young Musicians Award organised by RTP through Antena 2 has established itself as one of the most important competitions on the national scene, a true platform for the presentation, promotion, and development of young national musicians (or residents in Portugal). It is as winners at the advanced level in their instruments that Laura Peres and Pedro Moreira play in this recital.

€ 12 | SALA 2

22.01 qua/wed 21:30

## WANDERER SONGS

Nástio Mosquito (Angola/Portugal/Bélgica)  
Selma Uamusse (Moçambique/Portugal)  
Tiago Correia-Paulo (Moçambique/África do Sul)  
PS Lucas (Portugal/Dinamarca)  
Lavoisier (Portugal)

Nascido de um convite endereçado a diversos artistas contemporâneos, Wanderer Songs é

**um projeto de reinterpretação artística do legado musical de Zeca Afonso,**

inspirado no histórico concerto que o andarilho, poeta e cantor realizou no Coliseu de Lisboa, em Janeiro de 1983. Partindo do mesmo alinhamento, com base na tradição, mas também na inovação musical de Zeca, este espetáculo constitui-se como uma invocação do artista no século XXI, para o que contribuem a modernidade e a elegância dos audiovisuais de Nástio Mosquito e Vic Pereiró e a direção musical de Tiago Correia-Paulo.

Born from an invitation to various contemporary artists, Wanderer Songs is

**an artistic reinterpretation of José Afonso's musical repertoire.**

The project draws inspiration from the historic concert performed by the poet, singer, and wanderer at Lisbon's Coliseu in January 1983. Adopting the same setlist, rooted in tradition yet infused with José Afonso's musical innovation, this performance serves as an invocation of the artist in the 21st century. Contributing to its modernity and elegance are the audiovisual creations of Nástio Mosquito and Vic Pereiró, and the musical direction of Tiago Correia-Paulo.

PROMOTOR: INVICTA SOUND & VISION

€ 20 | SALA SUGGIA





# NO REINO DE LEVANON

25.01 sáb/sat 18:00

## DIES IRAE

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Anna Rakitina direção musical

Yoav Levanon piano

Richard Wagner *Prelúdio e Morte de Isolda*

Sofia Gubaidulina *A Ira de Deus (The Wrath of God)\**

-

Sergei Rachmaninoff *Rapsódia sobre um tema de Paganini*

\*Estreia em Portugal

A *Rapsódia sobre um tema de Paganini* demonstra o quão genial e atemporal é a obra de Sergei Rachmaninoff, numa expressão perfeita da sua capacidade de reinventar material musical. A rapsódia tem uma estrutura próxima de um concerto para piano, com uma elevada exigência técnica. Estreada em 1934, com o compositor ao piano, cabe agora a Yoav Levanon interpretar esta obra onde se ouve uma citação favorita de Rachmaninoff: a melodia gregoriana do *Dies Irae*. Para a compositora russa Sofia Gubaidulina, a música e a espiritualidade têm raízes comuns que, no seu caso, remontam à mais tenra infância. *A Ira de Deus* é uma peça orquestral de 2019 que remete para essas memórias do som enquanto algo que é também sagrado. O tema da morte marca igualmente uma das obras mais celebradas de Richard Wagner, o *Prelúdio e Morte de Isolda*, completando este programa imperdível dirigido pela aclamada maestrina Anna Rakitina.

*Rhapsody on a Theme of Paganini* demonstrates the genius and timelessness of Rachmaninoff's work, perfectly showcasing his ability to reinvent musical material. It features one of his favourite references, the Gregorian melody *Dies Irae*, and it resembles a highly technical piano concerto. Premiered in 1934 by the composer himself, the responsibility now falls to Yoav Levanon. For the Russian composer Sofia Gubaidulina, music and spirituality share common roots, which in her case date back to the earliest childhood. *The Wrath of God*, an orchestral work she wrote in 2019, reflects these memories of sound as something sacred. The theme of death also pervades one of Wagner's most celebrated works, the *Prelude and Liebestod*, which completes this unmissable programme, conducted by the acclaimed Anna Rakitina.

€ 20 € 24 | SALA SUGGIA

“Um verdadeiro músico que tem tudo para se tornar um dos maiores pianistas deste século”

28.01 ter/tue 21:00

## YOAV LEVANON

CICLO PIANO

obras de Bach-Siloti, Bach-Busoni, Fryderyk Chopin e Franz Liszt

O jovem e prodigioso pianista Yoav Levanon, a quem muito cedo a crítica reconheceu uma tremenda maturidade interpretativa, apresenta um programa extraordinariamente virtuosístico. Ao *Prelúdio em Si menor, BWV 855a*, uma transcrição de Siloti de um dos Prelúdios e Fugas de J. S. Bach, segue-se a portentosa transcrição de Busoni da Chaconne da *Partita n.º 2 para violino*, na qual o esplendor da escrita original é amplificado ao piano, por vezes com uma dimensão quase orquestral. Após excertos dos *Estudos op. 25* de Chopin, obras que conciliam o desafio técnico e a substância musical, a segunda parte é preenchida pelos *12 Estudos de execução transcendente* de Liszt, que se encontram simultaneamente entre os pontos mais altos do virtuosismo pianístico e da linguagem poética do Romantismo.

The prodigious young pianist Yoav Levanon, instantly recognised by the critics for his tremendous performative maturity, presents an extraordinarily virtuosic recital at Casa da Música. Bach's *Prelude in B minor*, transcribed by Siloti, is followed by Busoni's portentous transcription of the Chaconne from *Violin Partita No. 2*, in which the brilliance of the original writing is amplified by the piano, at times with an almost orchestral dimension. After numbers from Chopin's *Études Op. 25*, which reconcile the technical challenge and musical substance, the second half consists of Liszt's *Transcendental Études*, which represent a high point in piano virtuosity and in the poetry of Romanticism.

€ 20 € 24 | SALA SUGGIA

“An authentic musician, who has everything to become one of the major pianists of this century”





29.01 qua/wed 21:00

## GOGO PENGUIN

O emotivo e cinematográfico trio de jazz GoGo Penguin apresenta-nos o seu nono e mais recente álbum, *Everything Is Going to Be OK*, concebido durante um período difícil para a banda, que incluiu perda pessoal e luto. O estúdio foi então como um refúgio. Não sem surpresa, o disco transmite uma aura de otimismo e sugere abertura à mudança: novo baterista, nova editora e nova injeção de liberdade na música do grupo.

The emotive and cinematic jazz trio GoGo Penguin presents their ninth and latest album, *Everything Is Going to Be OK*, conceived during a difficult period for the band, marked by personal loss and grief. The studio became a refuge during this time. Not without surprise, the record exudes an aura of optimism and hints at openness to change: a new drummer, a new label, and a fresh injection of freedom into the group's music.

PROMOTOR: UGURU

€ 20 € 40 | SALA SUGGIA

30.01 qui/thu 21:00

## Um recital de música, palavra e imagem

A recital of music, word, and image

## QUEM SÓ VÊ QUADROS NEM SEQUER VIU A EXPOSIÇÃO!

Constantin Sandu piano  
 Mário Azevedo cartografia poético-sonora  
 György Ligeti *Musica Ricercata*  
 Modest Mussorgsky *Quadros de uma Exposição*

Um músico e um orador encaminham o público numa viagem sensorial e reflexiva, intercalando música e palavra num concerto comentado. A fusão entre a intensidade de *Musica Ricercata* de György Ligeti e a narrativa auditiva e visual de *Quadros de uma Exposição* de Modest Mussorgsky, alimentada por uma profusão de imagens, cria um diálogo instigante entre o ver e o ouvir.

A musician and a speaker guide the audience on a sensory and reflective journey, alternating between music and words in a concert with commentary. The fusion of the intensity of György Ligeti's *Musica Ricercata* and the auditory and visual narrative of Modest Mussorgsky's *Pictures at an Exhibition*, fueled by a profusion of images, creates an engaging dialogue between seeing and hearing.

€ 14 | SALA 2



31.01 sex/fri 21:00

## A QUARTA DE BRAHMS

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Miguel Sepúlveda direção musical

Felix Mendelssohn *Sinfonia para cordas n.º 10*

Wolfgang Amadeus Mozart *Sinfonia n.º 35, em Ré maior, Haffner*

Johannes Brahms *Sinfonia n.º 4*

Mendelssohn tinha apenas 14 anos quando escreveu a 10.ª Sinfonia para cordas, ainda antes de alcançar a fama, e nela ouve-se o espírito dos clássicos vienenses, como Haydn ou Mozart. Foi precisamente Haydn que influenciou várias obras de Mozart, tal como acontece no início da famosa Sinfonia “Haffner”. Mas o génio de Salzburgo cita-se também a si próprio, com um final baseado numa popular ária da ópera *O Rapto do Serralho*. Na sua última incursão sinfónica, Brahms elaborou uma espécie de testamento musical no qual condensou a herança do Barroco e do Classicismo nos moldes formais do Romantismo. A Sinfonia n.º 4 é um exemplo perfeito da forma como reinterpretava alusões musicais históricas nas suas obras: o quarto andamento incorpora um tema em forma de coral extraído de uma cantata de Bach e constrói sobre ele um conjunto de variações.

Mendelssohn was just 14 when he wrote *Symphony No. 10 for strings*, prior to attaining fame, and in it we hear the spirit of Haydn and Mozart's Viennese style. In fact, Haydn influenced several of Mozart's works, such as the beginning to the famous “Haffner” Symphony. But the genius of Salzburg also cites himself in this work, in a finale based on a popular aria from *Die Entführung aus dem Serail*. In his final symphonic work, Brahms undertook a kind of musical testament in which he condensed the Baroque and Classic inheritance, in the formal style of Romanticism. *Symphony No. 4* is a perfect example of how he reinterpreted historical musical allusions in his work: the fourth movement incorporates a theme in the form of a choral, taken from a Bach cantata, and builds a set of variations upon it.

€ 24 € 30 | SALA SUGGIA

31.01 sex/fri 21:30

## FUTURE JAZZ

O futuro da música tem encontro marcado com a Sala 2. Future Jazz e Future Rocks são vertentes distintas de

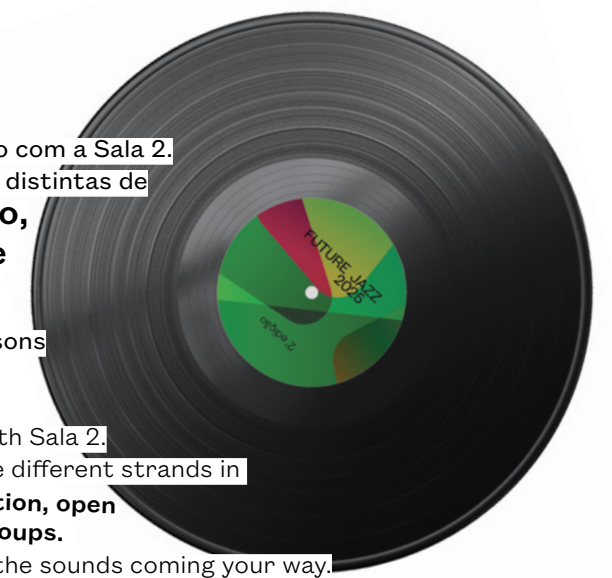
**um misto entre festival e concurso, aberto à participação de bandas e grupos de escolas de música.**

Vale a pena estar de ouvidos atentos aos sons que vêm a caminho.

The future of music has a date with Sala 2. Future Jazz and Future Rocks are different strands in **a mix of festival and competition, open to bands and music school groups.**

It's worth keeping an eye out for the sounds coming your way.

ENTRADA LIVRE | SALA 2



“Um talento a seguir muito de perto”

“A talent to follow very very closely”

- Le Figaro [sobre Miguel Sepúlveda]



## PARA FAMÍLIAS

SERVIÇO EDUCATIVO



05+12+19.01 dom/sun 10:00 e 11:30

### ESTAÇÃO CASA DA MÚSICA

PRIMEIRAS OFICINAS\*

Bruno Estima e Paulo Neto formadores

O comboio está prestes a sair da estação. O seu som e a sua cadência são o motor de arranque musical para esta oficina-viagem que nos leva a muitos destinos. Num entusiasmante passeio pela música, não abdicamos de meios de transporte ecológicos e sustentáveis. All aboard!

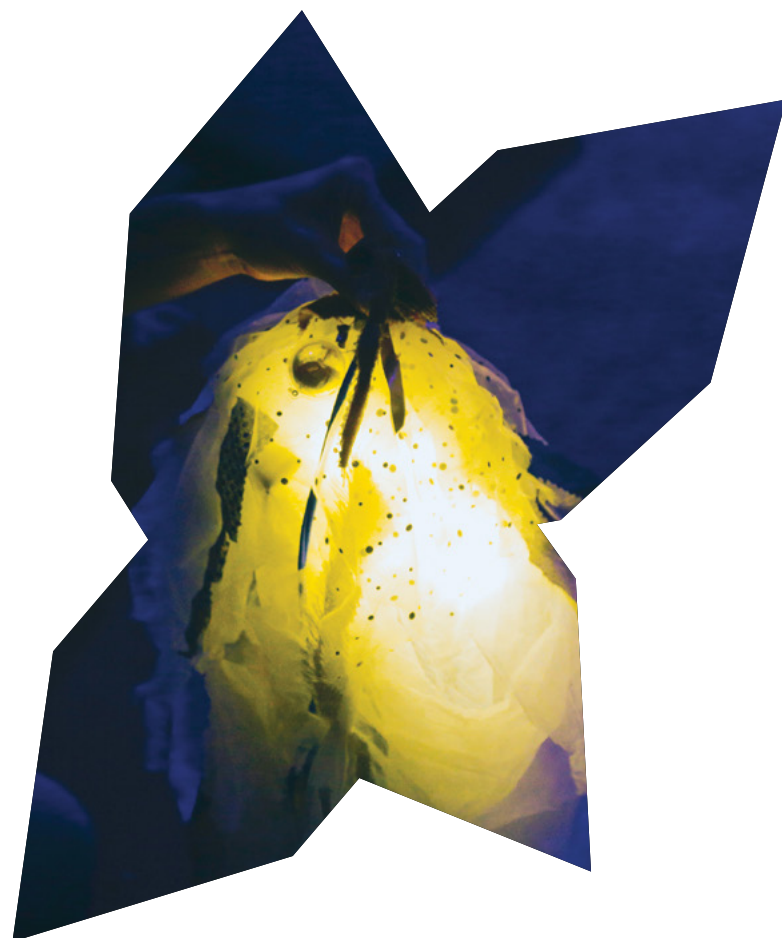
The train is about to leave the station. Its sound and cadence are the musical starter for this travelling workshop that takes us to many destinations. On an exciting music tour, we don't give up on ecological and sustainable means of transport. All aboard!

€ 12 (CRIANÇA+ADULTO)

€ 10 (ACOMPANHANTE EXTRA > 6 ANOS)

SALA DE ENSAIO 2

**\*pensadas para um público dos três meses aos seis anos, estas oficinas enquadram de forma sedutora as primeiras experiências de proximidade entre as crianças e a música.**



18.01 sáb/sat 15:00

### COMO ANOITECER UM PIRILAMPO, SEGUNDO O DR. QWRTZFGTLVSKH

NOSSOS CONCERTOS\*

Mário João Alves conceção artística, guião e encenação  
Ópera Isto! coprodução e interpretação

O Dr. Qwrtzfgtlvskh descobriu que os pirilampos são, afinal, pequenos invólucros rítmicos, música silenciosa, fotobatismos do coração, luminocardiogramas do mundo. E são também, segundo ele, cantores ansiosos de que anoiteça para poderem ver os amigos e cantar juntos aquela canção. Sim, aquela canção. Vamos aprender a anoitecer pirilampos?

Dr. Qwrtzfgtlvskh discovered that fireflies are, after all, small rhythmic capsules, silent music, heartbeats of light, luminocardiograms of the world. They are also, according to him, singers eager for nightfall, so they can see their friends and sing together that song. Yes, that song. Shall we learn to make fireflies nightfall?

€ 8 | SALA 2

**\*de celebrações e performances a concertos encenados, um vasto leque de produções originais destinadas a público a partir dos seis anos e ideais para famílias.**

## SEMPRE A APRENDER

13+20+27.01 seg/mon 17:30-19:15

### 16.º CURSO LIVRE DE HISTÓRIA DA MÚSICA

1.º MÓDULO  
O PIANO: UMA HISTÓRIA MILENAR

Nuno Caçote formador

Observamos como a construção e o som do instrumento mudaram ao longo dos séculos e como essas mudanças afetaram a forma de tocar e compor. Como chegamos do Dulcimer de origem medieval até ao piano atual com as suas 88 teclas e 230 cordas e quem foram os compositores que mais fizeram evoluir este instrumento. Uma história milenar para explorar a evolução de um dos instrumentos mais populares da atualidade.

We observe how the construction and sound of the instrument have changed over the centuries and how these changes influenced the way of playing and composing. From the medieval Dulcimer to the modern piano with its 88 keys and 230 strings, we explore the composers who most contributed to the evolution of this instrument. A millennial history that delves into the development of one of today's most popular instruments.

PRÓXIMOS TEMAS:

2.º MÓDULO MULHERES NA MÚSICA

3.º MÓDULO TCHAIKOVSKI: UM CRIADOR DE MELODIAS

4.º MÓDULO O TIMBRE E O RITMO

5.º MÓDULO OS SONS QUE ULTRAPASSAM AS FRONTEIRAS: A POROSIDADE DE GÉNEROS E ESTILOS

€ 15 SESSÃO

€ 37 MÓDULO

€ 115 CURSO NA TOTALIDADE



26.01 dom/sun 10:00, 11:30 e 16:00

### PEQUENOS PIRATAS

PRIMEIROS CONCERTOS\*

Coletivo Gira Sol Azul conceção artística e interpretação

A bordo da nau dos Pequenos Piratas ninguém teme o mar: do peito rompe coragem e o olhar persegue o horizonte. Nesta epopeia não faltam água salgada e sol, peixes e sereias, tempestades e tesouros. É a aventura de ir ao fim do mundo e voltar. Um concerto encenado pensado para desafiar as capacidades dos mais pequenos com uma fusão de influências sob a égide do rock.

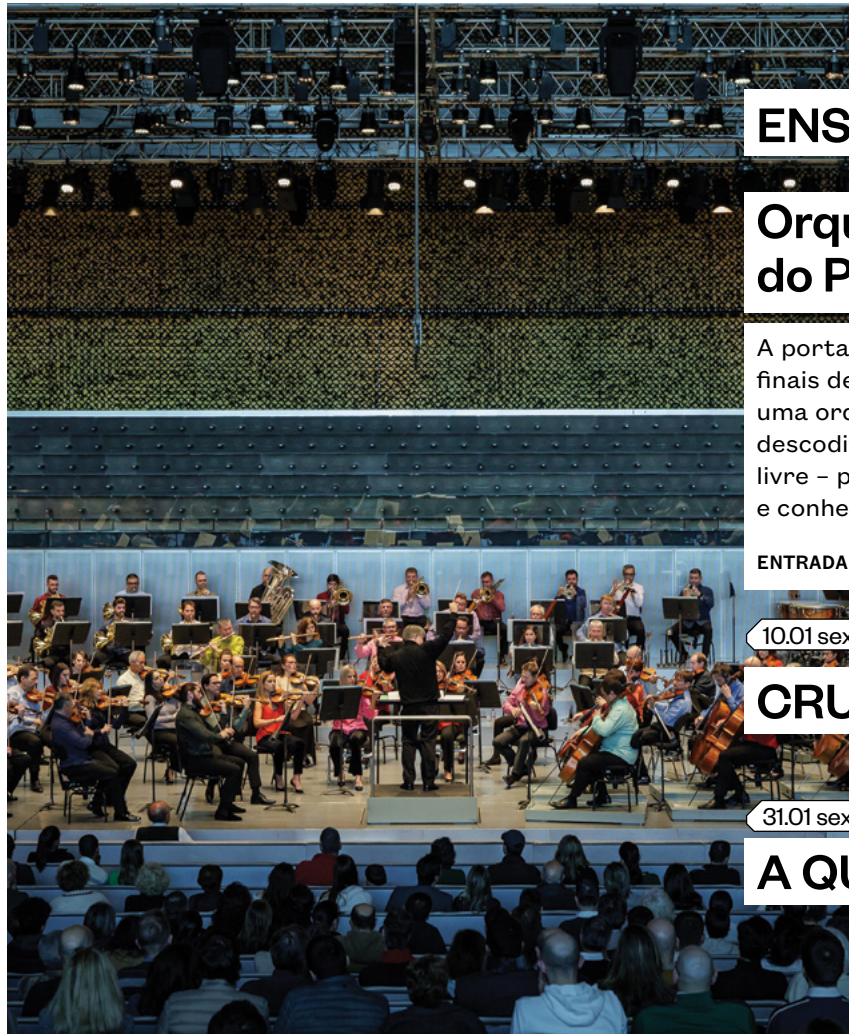
Aboard the ship of the Little Pirates, no one fears the sea: courage bursts from the heart and the gaze chases the horizon. This epic journey is filled with saltwater and sun, fish and mermaids, storms and treasures. It's the adventure of going to the ends of the earth and coming back. A staged concert designed to challenge the abilities of the youngest, with a fusion of influences under the banner of rock.

€ 2 (< 6 ANOS) € 11 (ADULTO) | SALA 2

**\*experiências destinadas a bebés e crianças dos três meses aos seis anos de idade, com um espectro musical que vai da clássica à eletrónica dos nossos dias.**



## OUTRAS ATIVIDADES



### ENSAIOS ABERTOS

#### Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

A porta está aberta a quem queira assistir aos testes finais de grandes obras e descobrir como trabalha uma orquestra, como se combinam os sons, como se descodificam os gestos. Antes de cada ensaio – de entrada livre – produzimos um guião, para que o público possa saber e conhecer melhor o que vai ouvir.

ENTRADA LIVRE | SALA SUGGIA

10.01 sex/fri 10:00

### CRUZAMENTOS IBÉRICOS

31.01 sex/fri 10:00

### A QUARTA DE BRAHMS

## VISITAS GUIADAS

Venha conhecer a Casa da Música

Guias apresentam os temas (arquitetura, projeto artístico, cultural e social) de forma personalizada. Idiomas disponíveis: português e inglês.  
Com marcação: francês, espanhol e italiano.

**VISITAS ESCOLARES** - O programa oferece atividades que promovem a descoberta do projeto artístico e educativo, adequadas a todas as faixas etárias, desde o ensino infantil até o universitário.

Marcações: 220 120 210 / 220 120 233  
visitasguiadas@casadamusica.com

## CONCERTOS ESCOLARES

04.01 sáb/sat 12:00

### ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL

Hélder Tavares direção musical  
obras de Johannes Brahms, Aram Khatchaturian e Daniel Martinho

A AMCC apresenta o seu tradicional Concerto de Reis na Casa da Música, com mais de duzentos instrumentistas e coralistas em palco, interpretando um programa festivo e apropriado a esta época.

Academia de Música de Costa Cabral presents its traditional Three Kings Concert at Casa da Música, with a cast of over two hundred young musicians and singers and a suitable festive programme for this season.

PROMOTOR: ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL

€ 12 € 20 | SALA SUGGIA

08.01 qua/wed 21:00

### ESCOLA DE MÚSICA E TUNA DE PEROSINHO

“Como Um Só” é um espetáculo em homenagem a todos os que contribuíram para os 25 anos da Escola de Música de Perosinho e os 100 anos da Tuna local. O repertório, muito diversificado, reúne temas orquestrais, corais, operáticos e teatrais.

A performance in tribute to all those who contributed to the 25th anniversary of Escola de Música de Perosinho and the 100th anniversary of the local Tuna. The highly diverse repertoire brings together orchestral, choral, operatic, and theatrical pieces.

PROMOTOR: ESCOLA DE MÚSICA DE PEROSINHO

€ 10 € 13 | SALA SUGGIA

26.01 dom/sun 18:00

### CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA JOBRA

obras de Claude Debussy, Gabriel Fauré, Modest Mussorgski, Maurice Ravel, Stephen Schwartz e Carl Orff

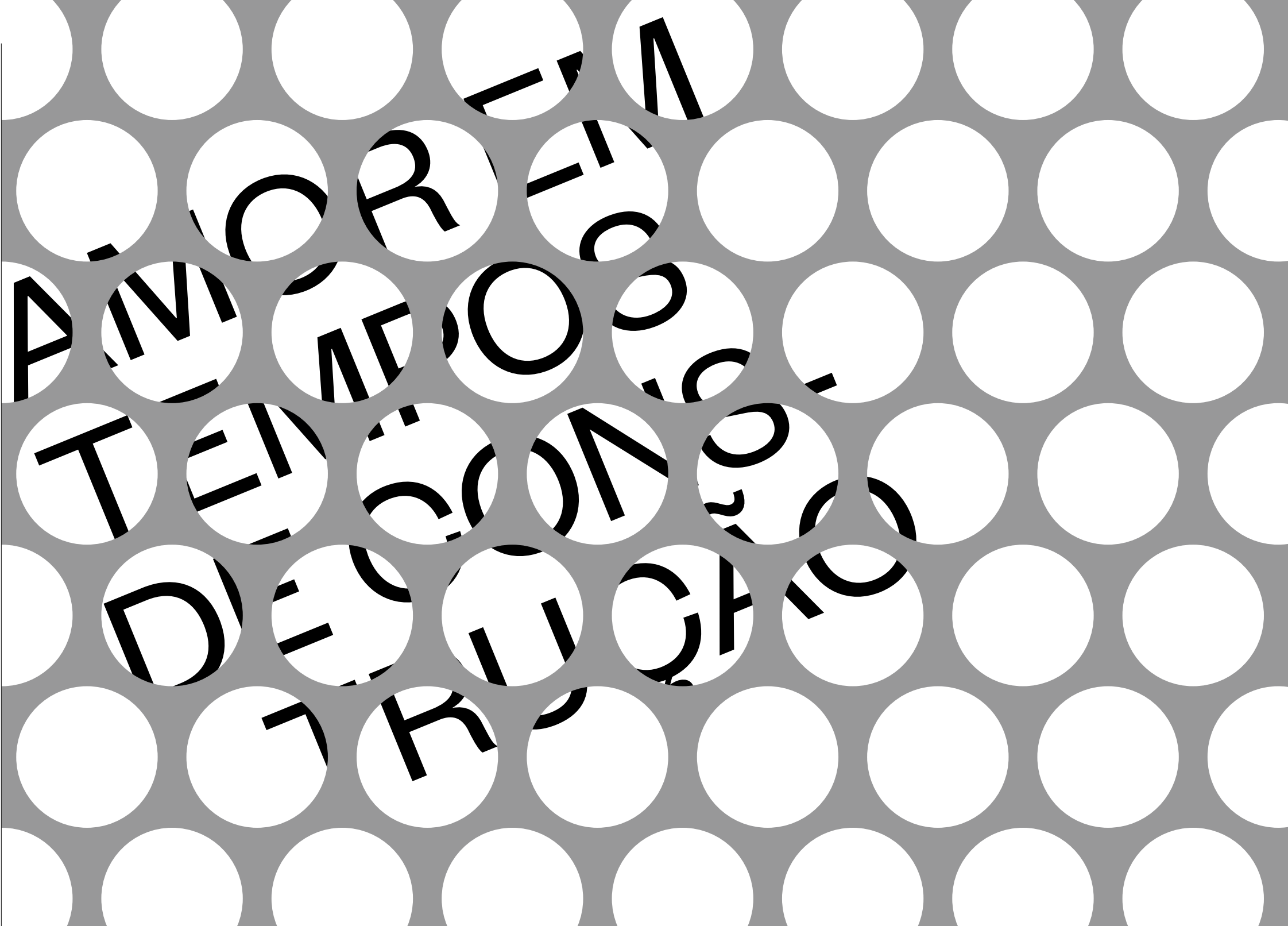
Uma jornada musical única, onde o poder da imaginação transcende barreiras, convidando-nos a explorar diferentes mundos sonoros e emocionais – da delicadeza do impressionismo francês à grandiosidade de obras contemporâneas e tradicionais, pela mão de diferentes agrupamentos desta escola.

A unique musical journey, where the power of imagination transcends boundaries, inviting us to explore diverse sonic and emotional worlds – from the delicacy of French impressionism to the grandeur of contemporary and traditional works, performed by various ensembles from this school.

PROMOTOR: CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE JOBRA

€ 10 € 16 | SALA SUGGIA

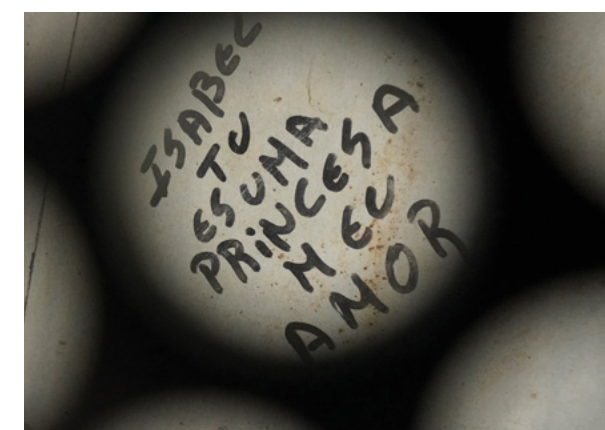
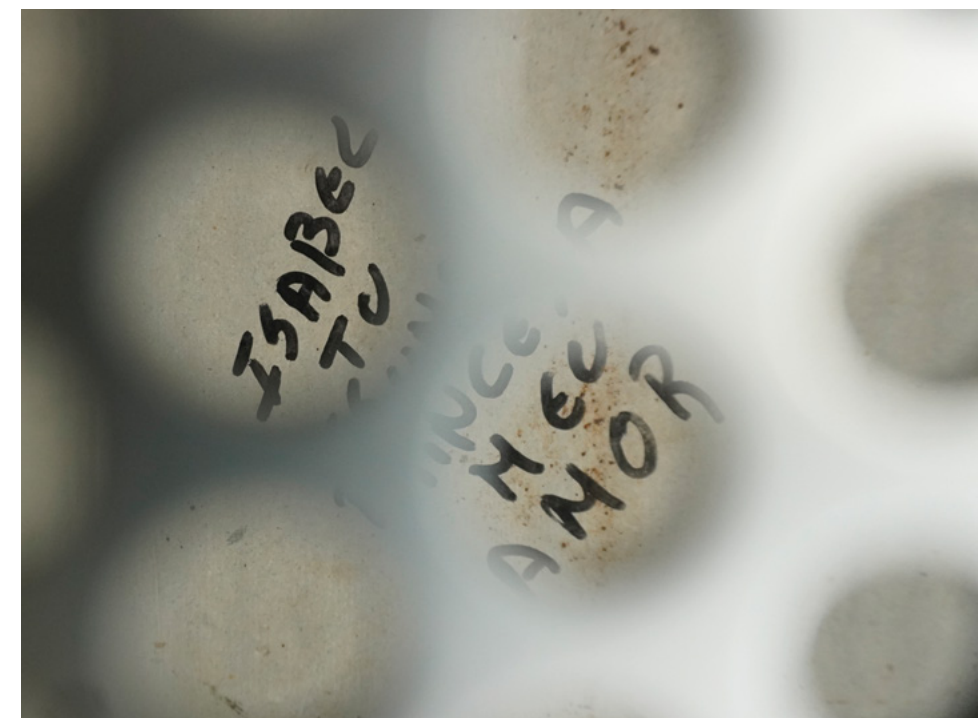




O que era para ser uma moradia de cerca de 200 m<sup>2</sup> é hoje um imponente edifício de cariz cultural incluído pelo jornal inglês *The Times* entre as cinco obras mais representativas da arquitetura mundial na primeira década do século XXI. A história não será estranha a quem acompanhou o processo de construção da Casa da Música, uma vez que dela nunca se fez segredo: Rem Koolhaas, autor do projeto, foi mesmo o primeiro a contá-la. Afinal, se a transparência – entendida como continuidade visual entre o interior e o exterior – era a principal característica do edifício, havia que ser coerente e não esconder a sua origem remota. Arregaçadas as mangas dos operários de construção civil e postas mãos à obra, quatro anos se seguiriam até que a Casa abrisse portas. Durante esse processo, o arquiteto holandês deixou claro que pretendia manter as paredes sem qualquer acabamento, remetendo o olhar público para a ideia de uma Casa sempre em construção, o que obrigou a implementar preceitos muito rígidos no que diz respeito ao betão e às superfícies de gesso cartonado. Um deles foi

impedir que o pessoal da obra cumprisse o hábito de escrever indicações ou referências para cálculos nas paredes. Isso, definitivamente, não seria possível. Mas o coração, como sabemos, tem razões que a própria razão desconhece, e certo dia apareceu mesmo uma inscrição. Dizia: “Isabel tu és uma princesa meu amor”. Quem sabe se estimulado com a façanha ou tomado de impulso pela força dos sentimentos, o declarante não conseguiu controlar o ímpeto e voltou a prevaricar. Numa primeira fase, as mensagens eram mais inocentes e apaixonadas; depois, mais explícitas e carnavais – mas sempre declarações de amor a uma Isabel desconhecida, que vários supuseram ser uma profissional do gabinete de arquitetura, muitas vezes presente na obra. O autor, esse, duas décadas transcorridas, continua por identificar. Mais de vinte declarações tiveram de ser apagadas, mas uma ficou, para memória desse tempo. Está no piso 6, junto aos elevadores, como marca eterna de uma paixão que foi obra.

LOVE  
UNDER  
CON-  
STRUCTION



What was originally planned as a 200-square-meter residence is now an imposing cultural building, included by the British newspaper *The Times* among the five most representative architectural works of the first decade of the 21st century. The story will not be unfamiliar to those who followed the construction of Casa da Música, as it was never kept secret: Rem Koolhaas, the project's architect, was the first to recount it. After all, if transparency – understood as the visual continuity between interior and exterior – was the building's defining characteristic, it made sense to be consistent and not conceal its distant origins. Once the construction workers rolled up their sleeves and got to work, four years would pass before Casa da Música finally opened its doors. During this process, the Dutch architect made it clear that he intended to leave the walls unfinished, reinforcing the concept of a house perpetually under construction. This decision required the implementation of extremely strict standards regarding concrete and plasterboard surfaces. One such rule was prohibiting the construction team from following the common practice of jotting notes or calculations on the walls. That, definitively, would not be allowed. But the heart, as we know, has reasons that reason itself cannot comprehend, and one day, an inscription appeared nonetheless. It read [in Portuguese]: Isabel, you are a princess, my love. Perhaps emboldened by the audacity of this act or overwhelmed by the force of his feelings, the author couldn't resist and transgressed again. At first, the messages were innocent and romantic; later, they became more explicit and passionate – but they were always declarations of love to an unknown Isabel, whom many speculated to be a member of the architecture office often present at the site. The author, even two decades later, remains unidentified. More than twenty declarations had to be erased, but one was preserved as a memento of that time. It can still be found on the 6th floor, near the elevators, as an eternal mark of a passion that became part of the building's story.



# A NÃO PERDER EM FEVEREIRO

04.02 ter/tue

**CALEXICO**

07.21 sex/fri

**PARABÉNS, RAVEL!**

Orquestra Sinfónica  
do Porto Casa da Música

08.02 sáb/sat

**ALCEU VALENÇA e  
ORQUESTRA OURO PRETO**

09.02 dom/sun

**NUBYA GARCIA**

15—18.02

**INVICTA.MÚSICA.FILMES**

25.02 ter/tue

**LUKAS STERNATH**

CICLO PIANO

## INFORMAÇÕES GERAIS GENERAL INFORMATION

### DESCONTOS GERAIS | GENERAL DISCOUNTS\*

Cartão Amigo | Friend Card 25% (aplicado a toda a programação para 2025  
applied for the entire 2025 season programme)

### DESCONTOS | DISCOUNTS\*

Orquestra Sinfónica, Remix Ensemble, Orquestra Barroca, Coro, Coro Infantil Casa da Música;  
Ciclo Piano | Piano Series

Junior (< 30) 50%

Estudante universitário | University student 50%

Professores e estudantes de música | Music teachers and students 50%

Cartão BPI | BPI Card 20%

Senior (> 65) 15%

\*+info: [casadamusica.com](mailto:casadamusica.com)

### SERVIÇOS | SERVICES

Edifício, Bilheteira e Loja – Diariamente das 09:30 às 18:00. Em dias de espetáculo, o edifício  
permanece aberto até ao final do mesmo e a bilheteira e a loja até meia hora após o seu início |  
Building, Ticket Office and Shop – Daily from 09:30 to 18:00. On show days, the building remains  
open until the end of the show and the box office and shop until half an hour after its start

Café – Diariamente das 09:00 às 22:00 | Daily from 09:00 to 22:00

Restaurante – Segunda a sábado | Monday to Saturday

Almoço | Lunch: 12:30 – 15:00 – Jantar | Dinner: 19:30 – 23:00

(sextas, sábados e véspera de feriado estender-se-á até às 24:00 |

on Fridays, Saturdays and the eve of public holidays, extended until midnight)

Domingo encerrado | Sunday closed

Se desejar ser incluído na nossa mailing list, envie um e-mail para:

[info@casadamusica.com](mailto:info@casadamusica.com) | If you would like to be included on our mailing list,

please send an e-mail to: [info@casadamusica.com](mailto:info@casadamusica.com)

A programação e os preços apresentados nesta agenda poderão estar sujeitos a alterações.

Os preços anunciados nesta brochura são válidos salvo erro tipográfico | The programme and  
prices shown in this brochure may be subject to change.

The prices advertised in this brochure are valid unless there is a typographical error

call center +351 220 120 220

[info@casadamusica.com](mailto:info@casadamusica.com)



"I love Casa da Música. Thank you!"  
– Lou Reed  
Mensagem deixada no Livro de Honra após o concerto  
de abertura da Casa da Música (14.04.2005)

# AMIGO DA CASA

Ao tornar-se um Amigo poderá desfrutar  
de experiências únicas, benefícios exclusivos  
e acesso privilegiado a um mundo de música  
e cultura.

ANUIDADE: € 60 VALIDADE: 365 dias a partir da data de adesão



GARANTA O SEU LUGAR  
E CELEBRE OS 20 ANOS  
DA CASA DAMÚSICA.

# ASSINATURAS 2025

ORQUESTRA SINFÓNICA  
DO PORTO CASA DA MÚSICA

Série Clássica | Série Descobertas  
Fora de Série | Série Famílias  
Aniversário Orquestra Sinfónica

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA  
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA  
CORO CASA DA MÚSICA  
CICLO PIANO  
GRANDES CONCERTOS DE TCHAIKOVSKI  
GRANDES CONCERTOS TRIPLOS  
ROMANTISMO NA MÚSICA  
CONCERTOS DE NATAL

APOIO INSTITUCIONAL



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

**Porto.**